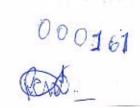


MINUTA PADRONIZADA PLANO DE TRABALHO

rganização da Sociedade	Civil:			
stituto Esperança				
NPJ		Data de abe	ertura do CNPJ	
7.466.642/0001-83		07/01/2013		
Registro no Conselho (Se	necessário)	Vigência d	o Registro	
024		Sem data		
		Banco: Caixa Econômica Federal		
Dados Bancários conta corrente específica e isenta de tarifa)		Agência: 20	040-6	
conta corrente específica Se Houver	e isenta de tarita)	Conta: 389	7-6	
Se Houver Endereço				
Rua Estrada do Bananal, nº	1580			
Bairro	Cidade		CEP	
Bairro Bonanza	Santa L	uzia	33065-0000	
Telefone			E-mail	
31) 3100-4827		aline@aesperanca.org.br		
Nomedorepresentanteleg	al			
Lindaura Ferreira de Souza	3.			
Endereço Residencial do	representante leg	al		
Rua José Isidoro Miranda Belo Horizonte, Minas Ger	– 260 – Bairro Maria	a Goretti,		
CPF	R.G.		Telefone(s)	
925187376-34	MG – 1.6	359.800	(31) 99275-3111	
Período de Mandato da I	Diretoria			
De <u>14/10/2019</u> a 14/10/20				
Prefeitura Municipal de	SantaLuzia (MG)			
Secretaria Municipal de D	esenvolvimento So	cial e Cidada	ania	
Representante Legal			The Aug Passes	
Luiz Sérgio Ferreira Cost				





Endereço

Praça Acácia Nunes, 62 - Carreira Comprida

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Qualidade e fortalecimento – Casa das Idosas

APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DE ATUAÇÃO

O Instituto Esperança é uma instituição sem fins lucrativos, de assistência social, fundada em 15 de dezembro de 2012. Sua atuação consiste em promover ações de assistência e promoção social, visando à proteção, ao amparo e ao atendimento a idosos em situação de vulnerabilidade social, conforme preza a Lei Orgânica da Assistência Social/LOAS, a Política Nacional de Assistência Social, a Resolução 109/2009 – Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, o Estatuto do Idoso e demais legislação especifica aos serviços. O Instituto também atua para proporcionar assistência às famílias dos atendidos por meio do apoio e/ou realização de projetos e programas de combate à fome e à pobreza, de educação, assistência social, geração de emprego e renda, arte, cultura e esportes, conforme legislação específica aplicada a cada tipo de atendimento e serviço. Para cumprir sua finalidade, o Instituto Esperança administra uma casa de acolhimento para idosas. São finalidades do Instituto também, de acordo com seu estatuto, promover atividades de associações de defesa de direitos sociais; atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte; serviços de assistência social sem alojamento; o voluntariado; a ética da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais; ações de proteção, prevenção, habilitação e reabilitação e de integração à vida comunitária de vítimas do uso e abuso de álcool e outras drogas, estendendo a seus familiares; atividades artísticas, socioculturais e a inclusão digital do público atendido. Seguimos os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS), nos enquadrando no nº 1 – Erradicação da Pobreza; nº: 3 - Saúde e Bem estar; nº 5 - Igualdade de gênero; nº 10 – Redução das Desigualdades. Integrando a Política de Assistência Social do município, o Instituto Esperança é inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa – CMDI e Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Nossos valores são: Dignidade, Oportunidade, Atendimento humanitário. Buscamos desenvolver um trabalho em rede, participando dos conselhos de direitos e de reuniões da associação empresarial de Santa Luzia, mantendo contato direito com o Ministério Público e fazendo parte do programa do SESC - Mesa Brasil - do Programa de Aceleração e Incubação no Hub Social, nos anos de 2019 até a presente data.







No que se refere ao atendimento ao idoso, a Instituição ofereceu, nos anos de 2020 e 2021, o serviço de acolhimento institucional em forma de longa permanência a 22 idosas com grau de dependência II e III, garantindo dignidade, autonomia, lazer e acesso a atividades culturais e comunitárias. Promoveu a manutenção da saúde, garantindo o cumprimento dos direitos sociais das idosas, ofertando seis refeições diárias, banho, rotina de cuidados, com acompanhamento de enfermagem. Ofereceu ainda oficinas de culinária, de música, artesanato e atividades lúdicas.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A instituição é um serviço de acolhimento em regime de longa permanência, para mulheres com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social e sem condições de acolhimento pela família, garantindo-lhes qualidade de vida, proteção integral, desenvolvimento da autonomia, convivência comunitária e envelhecimento saudável, visando o restabelecimento e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, o acesso a serviços, programas e beneficios da rede de garantia de direitos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS, Política Nacional de Assistência Social - PNAS, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Estatuto do Idoso e Política Nacional do Idoso. Deseja minimizar as dificuldades aqui apresentadas, preservar seu atendimento, no formato de Instituição de Longa Permanência de Idosos/ILPI, e principalmente, melhorar os serviços disponíveis para as 23 (vinte e três) idosas que são atendidas, ampliar o serviço para atender mulheres da comunidade em situação de vulnerabilidade social e geração de renda para as mulheres e sustentabilidade da entidade.

O Decreto nº 7.037/2009, atualizado pelo Decreto nº 7.177/2010 (Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3) foi utilizado como base para elaboração desta proposta.

A diretriz 10 trata da Garantia da igualdade na diversidade, em seu objetivo estratégico III elenca alguns itens relacionados a valorização da pessoa idosa e promoção de sua participação na sociedade.

Diretriz 10: Objetivo estratégico III: f) Desenvolver ações Intersetoriais para capacitação Continuada de cuidadores de pessoas idosas. g) Desenvolver política de humanização do atendimento ao idoso, principalmente em instituições de longa permanência.

No artigo 10 do Estatuto do Idoso Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, traz a seguinte redação:

Art. 10, § 3°, Estatuto do Idoso. "É dever de todos zelar pela dignidade do idoso, colocando-o a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor," 5 Art. 37, § 3°, Estatuto do Idoso. "As instituições que abrigarem idosos são obrigadas a manter padrões de habitação compatíveis com as necessidades deles, bem como provê-los com alimentação regular e higiene indispensáveis às normas sanitárias e com estas condizentes, sob as penas da lei."





Por essa razão, valorizar a pessoa idosa está além de compreender seus problemas e limitações, mas refere-se a um reconhecimento permanente da importância da sua participação ativa.

Para tanto, espera-se com a execução deste projeto a melhoria da qualidade do atendimento prestado, reduzindo os agravos à saúde, promovendo mudanças de práticas e padronização das rotinas dos serviços, contribuindo com a implementação de medidas de atendimento mais eficazes e humanizada no Instituto Esperança.

Logo ensejará na estrutura de projeto com a composição de uma equipe técnica constituída por profissionais capacitados e experientes no atendimento, orientação, bem como ações educativas e integrativas que possibilitem a ampliação de capacidades e habilidades na vida das pessoas idosas, com foco na qualidade de vida, direito, esporte, lazer, arte e cultura de forma a contribuir para o desenvolvimento humano e social.

Importante Ressaltar que já fomos contemplados com uma emenda parlamentar no ano de 2018. Em 2019, em dois projetos pelo Fundo do Idoso e pelo Conselho Nacional do idoso. Estamos aptos para receber e gerir o recurso, bem como fazer a devida prestação de contas.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O envelhecimento populacional têm sido um dos maiores desafios da humanidade, e o Brasil não é diferente, tendo em vista que o país está prestes a se tornar a sexta maior população de pessoas idosas no mundo. Em pesquisas realizadas pelo IBGE sobre o envelhecimento no Brasil, foi apontado que existem cerca de 23 milhões de pessoas com mais de 60 anos no país, e que para 2050, estima-se que serão 64 milhões de pessoas idosas. Ainda segundo a pesquisa supracitada, a população idosa em 2060 representará um quarto de todos os brasileiros. O envelhecimento acelerado da população brasileira apresenta novos aspectos no que se refere aos cuidados com os idosos, principalmente em relação às alterações da composição familiar e a necessidade de oferta de serviços por parte dos sistemas de proteção social. Neste cenário, Minas Gerais é o segundo estado em quantidade de idosos do país, que somam 15% da população mineira, segundo a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada pelo IBGE, e a tendência é de crescimento desta população com 60 anos ou mais. Por sua vez, o Governo de Minas Gerais desenvolveu ações que integram a segurança pública, direitos humanos e saúde. Em contrapartida, é sabido que para atendimento da referida demanda é necessária a mobilização intersetorial, onde o primeiro, segundo e terceiro setores podem se unir em prol das politicas publicas voltada para a população idosa. Estima-se que aproximadamente 180 mulheres idosas estão sendo atendidas por instituições do Terceiro Setor em Santa Luzia, mas sabe-se também que a demanda é bem maior,





e por isso é importante o desenvolvimento de iniciativas que visem à ampliação desse atendimento, que é um dos objetivos do Instituto Esperança.

OBJETO DA PROPOSTA 6.

Promover e garantir os direitos de idosos em situação de acolhimento institucional em longa permanência no município de Santa Luzia, aperfeiçoando o atendimento já prestado e garantindo a segurança alimentar e o atendimento à saude.

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA 7.

A presente proposta visa à obtenção de recursos para dar continuidade, aperfeiçoar e ampliar as ações de atendimentos de 23 idosas, vítimas de violência ou abandono, em situação de acolhimento institucional em longa permanência em Santa Luzia, especialmente no que se refere à segurança alimentar e a defesa e garantia de direitos conforme tipificação da Assistência social. Para tanto, o Instituto necessita contratar pessoal especializado: uma assistente social, uma coordenadora administrativa, uma cozinheira, uma cuidadora/oficineira, além do auxilio para parte das despesas com alimentação. A contratação do Assistente Social justifica na obrigatoriedade do equipamento de Assistencia Social. Esse profissional será responsável pela garantia e defesa dos direitos dos acolhidos, a contratação da coordenadora administrativa objetiva dar maior agilidade e organicidade às atividades do Instituto, que vem sofrendo com a escassez de mão de obra para lidar com as demandas administrativas da casa de acolhimento, e este profissional auxiliará as atividades de monitoramento, avaliação e prestação de contas do projeto. No caso da cozinheira, o objetivo é garantir a produção das refeições servidas às atendidas. O instituto necessita também de ajuda para a compra de alimentos, para que se possa aumentar sua capacidade de produção e variedade das refeições servidas diarimente, garantindo e ampliando a segurança alimentar das idosas. Por fim, a contratação de uma cuidadora/oficineira que se torna essencial para assegurar um atendimento mais qualificado as idosas, que ficará responsável em executar oficinas que ofertam envelhecimento seguro e fomentam o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.





Metas		I II adouble	Onantidade	Documentos para	Flaco de exercência
	Ø	Indicadores		verificação	
Aperfeiçoamento Contratação de coganizacional da Casa de acolhimento das idosas em longa permanência	ão de idora ativa	Relação das atividades administrativas desenvolvidas	-	Contratos de trabalho -	12 meses, a iniciar a partir da data de recebimento do repasse;
Aperfeiçoamento Contratação de organizacional da Casa de acolhimento das idosas em longa permanência		Relação das atividades administrativas desenvolvidas	-	Contratos de trabalho -	
Ampliação do quadro de funcionários visando garantir a cozinheira segurança alimentar	o de uma eira	Refeições produzidas	€:	Contratos de trabalho - CLT	
Garantir a segurança alimentar Compra de alimentos das idosas em situação de acolhimento institucional em	alimentos	Quantidade e tipos de alimentos comprados	Não se aplica	Notas fiscais dos produtos adquiridos;	
Garantir o direito à saúde das Contratação de auxiliar idosas em situação de auxiliar acolhimento institucional em longa permanência	de auxiliar Joficineira	Relatório de atividades executadas Oficinas realizadas	~	Contratos de trabalho –	

Or with Children and the Community of EAST Children in Section 20 (2007).
On the Children is a property of the Community of the Comm



PRAZO DE EXECUÇÃO 9.

12 meses, a iniciar a partir da data de recebimento do repasse;

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 10.

- Realização de Visitas Técnicas;
- Prestação de Contas mensais ou conforme cláusula no Termo de Fomento e Colaboração;
- Relatório de atividades realizadas;
- E itens especificados nas portarias de monitoramento e avaliação da respectiva política de direitos;

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS 11.

11.1 - Previsão de Receitas

Origem	Valor
Repasse	R\$ 160.000,00
Contrapartida (se houver)	
Total	R\$ 160.000,00





11.2 - Previsão das Despesas

Natureza da Despesa	Origem do Recurso	Valor Estimado
Contratação de Assistente Social – CLT salários e encargos	Repasse	R\$ 54.938,83
Nível superior – 30h semanais Contratação de coordanadora administrativa CLT – salários e encargos Nível médio – 44h semanais	Repasse	R\$ 37.199,69
Contratação de cozinheira – CLT salários e encargos	Repasse	R\$ 24.799,91
Nível fundamental – 12X36 Contratação de auxiliar de cuidados/ oficineira CLT – salários e encargos Nível fundamental – 12X36	Repasse	R\$ 27.631,87
Material de consumo (alimentação)	Repasse	R\$ 15.429,60
TOTAL		R\$ 160.000,00

Total do Repasse Solicitado:	R\$ 160.000,00
Total Para Captação:	R\$ 160.000,00

12. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

13. CRONG	OGRAMA DE DE	SEMBOLSO		T	Ca Doronia
1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
	R\$ 13.333,33				
R\$ 13.333,33			10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela			R\$ 13.333,33
R\$ 13.333,33	R\$ 13.333,55				

TOTAL:

R\$ 160.000,00

(D)



ASS	Santa Luzia (N	1G), 10 de agosto de 2023
Lindaura	iver <u>ferense de Sauz</u> se à Ferreira de Souza sidente	Aline Pereira Gestora de Projetos
5. API	ROVAÇÃO PELO MUNICÍPIO Santa Luzia (MG), 18 de	e agosto de 20 <u>23</u>
∖ssinatura	a dos membros da Comissão d	e Seleção:
me:	roulaniasilea orza maria da Si Jerger PALO D. M. GOVPHUE	Nome:
Nome: N	Some Some Coreal bes 30	va Nome:

600 CO